

CLORIDRATO DE PIOGLITAZONA

Indicações

Cloridrato de pioglitazona está indicado como um coadjuvante de dieta e exercícios para melhorar o controle glicêmico em pacientes com diabetes tipo 2 (diabetes melito não insulino-dependente, DMNID). **Cloridrato de pioglitazona** está indicado para monoterapia. **Cloridrato de pioglitazona** está também indicado para uso em combinação com sulfoniluréia, metformina, ou insulina, quando dieta e exercício associados a um agente único não resultam em controle adequado da glicemia. O acompanhamento de diabetes tipo 2 deverá também incluir aconselhamento nutricional, redução de peso quando necessário e exercícios. Estas medidas são importantes não só para tratamento primário, mas também para manter a eficácia da terapia medicamentosa.

Contraindicações de Cloridrato de pioglitazona

Cloridrato de pioglitazona é contraindicado em pacientes com conhecida hipersensibilidade a pioglitazona ou a qualquer um de seus excipientes.

Reações adversas / Efeitos colaterais de Cloridrato de pioglitazona

Em todo o mundo, acima de 3.700 pacientes com diabetes tipo 2, participantes de estudos clínicos, têm sido tratados com pioglitazona. Nos EUA, mais de 2.500 receberam pioglitazona em estudos clínicos, mais de 1.100 foram tratados por seis meses ou mais e mais de 450 pacientes foram tratados com pioglitazona por um ano ou mais. A incidência geral e os tipos de eventos adversos relatados em estudos clínicos controlados com placebo utilizando a pioglitazona como monoterapia nas doses de 7,5 mg, 15 mg, 30 mg ou 45 mg uma vez ao dia são mostrados na tabela a seguir: Estudos clínicos de pioglitazona em monoterapia, controlados com placebo: Eventos adversos relatados com frequência > 5% dos pacientes tratados com pioglitazona. Evento adverso % de pacientes Placebo N = 259 Pioglitazona N = 606 Infecção do trato respiratório superior 8,5 13,2 Cefaleia 6,9 9,1 Sinusite 4,6 6,3 Mialgia 2,7 5,4 Desordens dentárias 2,3 5,3 Diabetes melito agravado 8,1 5,1 Faringite 0,8 5,1



Cloridrato de pioglitazona - Posologia

Cloridrato de pioglitazona deve ser tomado uma vez ao dia independentemente da alimentação. O controle da terapia antidiabética deve ser individualizado. Idealmente, a resposta ao tratamento deve ser avaliada usando-se a hemoglobina glicosilada (HbA1c), que é um melhor indicador do controle glicêmico em longo prazo quando comparado c/ glicemia de jejum unicamente. HbA1c reflete a glicemia dos últimos 2 a 3 meses. No uso clínico, recomenda-se que o paciente seja tratado c/ **Cloridrato de pioglitazona** (cloridrato de pioglitazona) por um período de tempo adequado para se avaliar as alterações de HbA1c (3 meses) a não ser que o controle glicêmico se deteriore. Monoterapia: A monoterapia c/ **Cloridrato de pioglitazona** em pacientes sem controle adequado de dieta e exercícios pode ser iniciada c/ 15 mg ou 30 mg uma vez ao dia. Para pacientes que respondem inadequadamente à dose inicial de **Cloridrato de pioglitazona**, a dose pode ser aumentada em incrementos de até 45 mg uma vez ao dia. Em pacientes que não respondem adequadamente à monoterapia, uma terapia combinada pode ser considerada. Terapia combinada: Sulfoniluréia: **Cloridrato de pioglitazona**, em combinação c/ uma sulfoniluréia, pode ser iniciado nas doses de 15 mg a 30 mg uma vez ao dia. A dose da sulfoniluréia em uso pode ser continuada na inicialização da terapia c/ **Cloridrato de pioglitazona**. Se o paciente apresentar hipoglicemia, a dose da sulfoniluréia deverá ser diminuída. Metformina: **Cloridrato de pioglitazona**, em combinação c/ metformina, pode ser iniciado nas doses de 15 mg a 30 mg uma vez ao dia. A dose da metformina em uso pode ser continuada na inicialização da terapia c/ **Cloridrato de pioglitazona**. É improvável que seja necessário ajuste na dose de metformina devido à hipoglicemia durante a combinação c/ **Cloridrato de pioglitazona**. Insulina: **Cloridrato de pioglitazona** em combinação c/ insulina pode ser iniciado nas doses de 15 mg a 30 mg uma vez ao dia. Nos pacientes que estejam recebendo **Cloridrato de pioglitazona** e insulina, a dose de insulina pode ser diminuída em torno de 10 a 20% se o paciente apresentar hipoglicemia ou se as concentrações de glicose plasmática diminuir para valores menores de 100 mg/dl. Maiores ajustes deverão ser individualizados, baseando-se na resposta de diminuição da glicose. Dose máxima recomendada: As doses de **Cloridrato de pioglitazona** não devem exceder a 45 mg uma vez ao dia, pois doses maiores que 45 mg uma vez ao dia não foram estudadas em estudos clínicos controlados c/ placebo. Nenhum estudo clínico foi conduzido c/ doses maiores que 30 mg uma vez ao dia em terapia combinada. Não é recomendado o ajuste de doses em pacientes c/ insuficiência renal (ver Farmacologia clínica, Farmacocinética e metabolismo).

Alcântara - Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto - Rua Coronel Serrado, 1630, lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam

O tratam. c/ **Cloridrato de pioglitazona** (cloridrato de pioglitazona) não deve ser iniciado se o paciente mostrar evidência clínica de doença hepática ativa ou aumento de níveis de transaminase sérica (TGP > 2,5 vezes o limite da normalidade) no início do tratam. Recomenda-se a monitoração de enzima hepática em todos os pacientes que estejam iniciando a terapia c/ **Cloridrato de pioglitazona** bem como periodicamente após o início (ver Precauções e advertências e Farmacologia clínica). Não existem dados sobre o uso de **Cloridrato de pioglitazona** em pacientes abaixo de 18 anos de idade, portanto o uso de pioglitazona em pacientes pediátricos não é recomendado. Não há dados disponíveis sobre o uso de pioglitazona em combinação c/ outra tiazolidinediona.

Cloridrato de pioglitazona - Informações

Cloridrato de pioglitazona é um antidiabético oral que atua principalmente reduzindo a resistência à insulina. **Cloridrato de pioglitazona** é utilizado no manejo do diabetes melito tipo 2 (também conhecido como diabetes melito não insulino-dependente ou de início da vida adulta). Estudos farmacológicos indicam que **Cloridrato de pioglitazona** melhora a sensibilidade à insulina no músculo e tecido adiposo e inibe a gliconeogênese hepática. **Cloridrato de pioglitazona** melhora o controle **glicêmico**, uma vez que reduz os níveis de insulina circulante. O cloridrato de pioglitazona (cloridrato de (+)-5-[[4-[2-(5-etil-2piridinil) etoxi] fenil]metil]-2,4-tiazolidinediona) pertence a uma classe química diferente das sulfoniluréias, metformina ou dos inibidores da alfa-glicosidase e possui uma ação farmacológica diferente. A molécula contém um carbono assimétrico e o composto é sintetizado e utilizado na forma da mistura racêmica. Os dois enantiômeros da pioglitazona se interconvertem in vivo. Não foram encontradas diferenças na atividade farmacológica entre os dois enantiômeros. O cloridrato de pioglitazona é um pó cristalino que possui fórmula molecular $C_{19}H_{20}N_2O_3S.HCl$ e peso molecular igual a 392,90. São solúveis em N,N-dimetilformamida, pouco solúvel em etanol anidro, muito pouco solúvel em acetona e aceto nitrila, praticamente insolúvel em água e insolúvel em éter.

Referência: Informações fornecidas pelo fornecedor

